

A POESIA DE RAQUEL ILONBÉ E MARÍA NSUÉ: UMA PRÁTICA DE LETRAMENTO LITERÁRIO CRÍTICO JUNTO A ESTUDANTES DO CLIF

Michelle Soares Pinheiro (IFCE)
Antonia Dilamar Araújo (UECE)

RESUMO

Este trabalho objetiva compartilhar um relato de experiência no Centro de Línguas (CLIF) do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), no campus Acaraú, com alunos(as) do curso de Espanhol Pré-Intermediário por meio de práticas de letramento literário crítico através de rodas de leitura com alguns poemas das equato-guineenses Raquel Ilonbé e María Nsúé. O referencial teórico utilizado nessas práticas pedagógicas se pautou nos seguintes autores acerca de letramento literário crítico, literatura afro-hispânica, africanidades e educação antirracista, tais como: Cosson (2014); Street (2014); Janks (2016); Gomes (2019); Freire (2014; 1992); Pinheiro (2023) e Hernández (2012). Levamos em conta que as duas poetisas são representantes da resistência de seu país, Guiné Equatorial, no processo de independência da Espanha e depois no período de ditadura, bem como Raquel Ilonbé e María Nsúé se mostraram defensoras de um movimento de descolonização da mulher. A metodologia empregada foi de leitura em sala de aula dos poemas, previamente compartilhados com os(as) estudantes. Dessa forma, pedíamos que cada estudante lesse uma estrofe de cada poema e, em seguida, discutíamos os versos e a multiplicidade de interpretações destes. Assim, íamos valorizando o conhecimento prévio e a leitura de mundo dos(as) discentes e suas intersetorialidades e multidisciplinaridades. O principal resultado das rodas de leitura foi a significativa melhora na compreensão leitora crítica dos(as) estudantes a partir da poesia afro-hispânica, sensibilizamos que os(as) estudantes se posicionassem criticamente em relação às africanidades, às decolonialidades e à poesia das escritoras. Destacamos que especialmente as discentes fizeram relatos de suas vidas e suas ancestralidades (principalmente negra) e também verbalizaram os sofrimentos e as violências que as mulheres ainda hoje passam na sociedade sexista contemporânea. Além disso, foi possível desenvolver mais a competência oral dos(as) estudantes e promover a sensibilização para a valorização da literatura afro-hispânica com fortalecimento da voz feminina das escritoras, o que fomenta um empoderamento feminino e uma educação antirracista.

Palavras-chave: poesia afro-hispânica; letramento literário crítico; rodas de leitura; ensino de Espanhol; educação antirracista.

LA POESÍA DE RAQUEL ILONBÉ Y MARÍA NSUÉ: UNA PRÁCTICA DE LITERACIDAD LITERARIA CRÍTICA JUNTO A LOS ESTUDIANTES DE CLIF

Michelle Soares Pinheiro (IFCE)
Antonia Dilamar Araújo (UECE)

RESUMEN

Este trabajo objetiva compartir un relato de experiencia en Centro de Línguas (CLIF) de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), en el campus Acaraú, con alumnos(as) del curso de Español Preintermedio por medio de prácticas de literacidad literaria crítica a través de círculos de lectura con algunos poemas de las ecuatoguineanas Raquel Ilonbé y María Nsúé. El referencial teórico empleado en esas prácticas pedagógicas se pautó en los siguientes autores acerca de la literacidad literaria crítica, literatura afrohispanica, africanidades y educación antirracista, tales como: Cosson (2014); Street (2014); Janks (2016); Gomes (2019); Freire (2014; 1992); Pinheiro (2023) y Hernández (2012). Llevamos en cuenta que las dos poetisas son representantes de la resistencia de su país, Guinea Ecuatorial, en el proceso de independencia de España y después en el período de dictadura, así como Raquel Ilonbé y María Nsúé se mostraron defensoras de un movimiento de descolonización de la mujer. La metodología utilizada fue de lectura en clase de los poemas, previamente compartidos con los(las) estudiantes. De esa forma, pedíamos que cada estudiante leyera una estrofa de cada poema y, en seguida, discutíamos los versos y la multiplicidad de interpretaciones de estos. Así, íbamos valorando el conocimiento previo y la lectura de mundo de los(las) discentes y sus intersectorialidades y multidisciplinaridades. El principal resultado de los círculos de lectura fue la significativa mejora en la comprensión lectora crítica de los(las) estudiantes a partir de la poesía afrohispanica, sensibilizamos que los(las) estudiantes se posicionaran críticamente en relación a las africanidades, las decolonialidades y a la poesía de las escritoras. Destacamos que especialmente las discentes hicieron relatos de sus vidas y sus ancestralidades (principalmente negra) y también verbalizaron los sufrimientos y las violencias que las mujeres aún hoy pasan en la sociedad sexista contemporánea. Además, fue posible desarrollar más la competencia oral de los(las) estudiantes y promover la sensibilización para la valoración de la literatura afrohispanica con fortalecimiento de la voz femenina de las escritoras, lo que fomenta un empoderamiento femenino y una educación antirracista.

Palabras clave: poesía afrohispanica; literacidad literaria crítica; círculos de lectura; enseñanza de Español; educación antirracista.